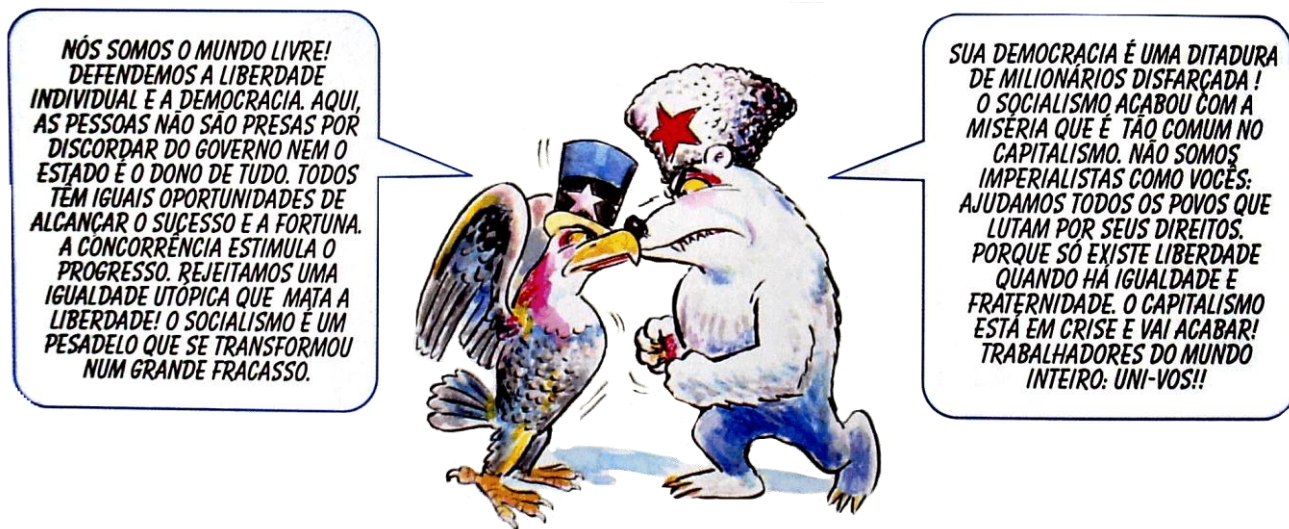




IDADE CONTEMPORÂNEA

Guerra Fria



Após o término da 2ª Guerra Mundial, o mundo se viu dividido em dois blocos opostos que haviam sobrevivido ao conflito. De um lado estavam os EUA, defensores do capitalismo, de outro estava a URSS, defensora do socialismo. Dentro da disputa destes dois opostos podemos compreender o que se passou na história desde 1945 até 1991 (ano da desagregação da União Soviética).

Quadro Comparativo da Guerra Fria

	EUA	URSS
Política	<p>Doutrina Truman – o Presidente Harry Truman proclamou-se contra a expansão socialista, dizendo serem os EUA os defensores da democracia.</p> <p>Macartismo - dentro dos EUA instalou-se um clima de insegurança contra a “ameaça comunista”. Liderada pelo senador Joseph</p>	<p>Kominform (Comitê de Informação dos Partidos Comunistas)- organismo para troca de experiências e informações entre os partidos comunistas da Europa Oriental. Servia, em última análise, para que Moscou impusesse sua visão política.</p> <p>Ditadura – O poder político na URSS</p>



	MacCarthy, iniciou-se uma política de verdadeira “caça às bruxas”, dando a idéia de que qualquer oposição era sinal de comunismo. Muitos processos foram forjados, juntamente com prisões e perseguições aos supostos comunistas.	se baseava no Partido Único (PCUS), que impunha suas idéias políticas.
Economia	Plano Marshall (1948) – Os EUA lançaram um plano econômico para a reconstrução da Europa, para evitar a expansão do comunismo naquele continente abalado no pós-guerra.	COMECON – formado através de acordos político-militares e econômicos entre as nações socialistas, que formaram um grande bloco econômico e de colaboração comercial.
Militar	OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) – nascida em 1949, era uma aliança militar ocidental, com EUA, Canadá e os países capitalistas europeus, incluindo a Alemanha Ocidental.	Pacto de Varsóvia – Nasceu em 1955 com o objetivo de fazer frente a OTAN, contando com a URSS e os países do leste europeu (com exceção da Iugoslávia).
Armas Nucleares	1945 (Hiroshima e Nagasaki, no fim da 2ª Guerra Mundial)	1949 (teste da primeira bomba atômica soviética)
Corrida espacial	1969 – lua (Neil Armstrong foi o primeiro homem a pisar na lua, proferindo a frase: “um pequeno passo para mim, mas um grande passo para a humanidade”).	1957 – Sputnik (1º satélite artificial) 1961 – Yuri Gagarin (1º homem a viajar no espaço)
espionagem	CIA	KGB

Cronologia e Principais acontecimentos da época da Guerra Fria

Ano	Evento	Fatos
1947	Independência da Índia	<ul style="list-style-type: none"> - Nacionalismo Indiano – Influência de Gandhi – década 20 (desobediência civil não violência). - Inglaterra concede independência através de aprovação do Parlamento. - Divergências políticas e religiosas – desmembramento político em Índia, Paquistão, Bangladesh e Sri Lanka.
1948	Criação do Estado de Israel (judeus)	<ul style="list-style-type: none"> - Em 1947 a ONU havia previsto a criação do Estado de Israel e da Palestina. - Nacionalistas israelenses se antecipam a ONU e proclamam a criação de Israel. - Egito, Síria, Jordânia e Iraque invadem Israel, que incorpora parte da Palestina.
1949	Revolução Chinesa	<ul style="list-style-type: none"> - na 2ª G.M. – luta dos comunistas contra o Japão (desde 1937) - Pós 2ª GM - Guerra Civil (1946-49): comunistas X nacionalistas - 1949 – Comunistas assumem o poder - Mao Tsé-tung – “via camponesa” para Revolução
1950-53	Guerra da Coreia	<ul style="list-style-type: none"> - Pós 2ª Guerra: Coreia do Norte (socialista) e Coreia do Sul (Capitalista) - 1950 – Norte invade Sul visando reunificação - Sul – apoiado pelos EUA/ Norte – apoio chinês - 1953 – Tratado de Pan Munjon - paralelo 38 reconhecido como linha divisória entre Coreia do Norte (socialista) e Coreia do Sul (capitalista).
1953	Morte de Stálin	<ul style="list-style-type: none"> - Novo dirigente soviético: NikitaKrushev – propõe “Coexistência Pacífica”.
1954	Conferência de	<ul style="list-style-type: none"> - Indochina descolonizada pela França;

	Genebra	<ul style="list-style-type: none"> - Indochina dividida em: Laos, Camboja, Vietnã do sul (capitalista) e Vietnã do Norte (socialista) - Vietnã do Norte é socialista - Vietnã do Sul é capitalista, porém no sul houve a formação do Vietcong (comunistas)
1955	Conferência de Bandung	<ul style="list-style-type: none"> - Conferência Afro-Asiática; - Política de “não-alinhamento” na Guerra Fria para os países recém emancipados (era época do fim do neocolonialismo); - “Criação” do Terceiro Mundo (não-alinhados)
1959	Revolução Cubana	<ul style="list-style-type: none"> - Cuba independente desde 1898 - EUA – Emenda Platt (interferência em Cuba) - 1952 – Ditadura de Fulgêncio Batista (pró-EUA) - Oposição à ditadura – Fidel Castro (movimento nacionalista) - 1953 – Ataque a La Moncada – Fidel Preso - 1955 – Fidel anistiado - Guerrilha de Sierra Maestra – Castro e “Che” Guevara - 1º/jan/59 – Guerrilha vence governo - <u>Mudanças</u>: - Reforma Agrária; Desenvolvimento do ensino; Controle da inflação; Nacionalização de empresas estrangeiras.
1961	Muro de Berlim	<ul style="list-style-type: none"> - Foi construído o muro que iria ser o símbolo da Guerra Fria. Por iniciativa do governo soviético para evitar a fuga da população para a Berlim Ocidental (capitalista), o muro dividiu a capital alemã até 1989.
1961	Ataque a Baía dos Porcos (Cuba)	<ul style="list-style-type: none"> - emigrados cubanos que haviam ido para os EUA são preparados pela CIA para um ataque à Baía dos Porcos para derrubada do governo de Fidel Castro. O ataque, feito na época do presidente John Kennedy, foi um fracasso. - Após o ataque Fidel realiza grande discurso onde se declara

		aliado da URSS (até então o governo cubano não era declaradamente socialista);
1962	Crise dos Mísseis de Cuba	<ul style="list-style-type: none"> - Um dos momentos mais dramáticos da Guerra Fria, onde estivemos a beira de uma nova guerra. - Cuba iria servir de plataforma para mísseis soviéticos, o que gerou a ameaça de um ataque estadunidense à URSS. - A URSS desinstala sua base de mísseis de Cuba. Em contrapartida os EUA retiram seus mísseis na Turquia.
1959 – 75	Guerra do Vietnã	<ul style="list-style-type: none"> - Vietnã: Norte (socialista) x Sul (capitalista) - EUA: apoio ao sul – até 1963 enviou “consultores militares” - 1963 – assassinato do presidente do sul; - EUA: “Teoria do Dominó” – expansão comunista - 1964: EUA bombardeia Vietnã do Norte e enviou tropas para combater vietcongues no sul. - Armas Americanas: Napalm, Agente Laranja, Helicópteros - Armas Vietnamitas: Guerrilhas. Apoio soviético e chinês - EUA – movimento contra a Guerra – Hippies; Woodstock - 1973: Acordo de Paris – retirada dos EUA - 1975: Vietcongues tomam Saigon – Unificação dos Vietnãs sob o socialismo
1973	Eleição de Salvador Allende no Chile	<ul style="list-style-type: none"> - Eleito Salvador Allende (Unidade Popular), com propostas socialistas - “Via Chilena” para o socialismo (via eleitoral) - Medidas de Allende: Nacionalização de empresas estrangeiras de mineração de cobre; intervenção do Estado na economia; Reforma Agrária;

		<ul style="list-style-type: none"> - Reação: Golpe Militar em 1973 – Pinochet (apoio: EUA)
1972	Detente (distensão)	<ul style="list-style-type: none"> - Acordo entre URSS e EUA para diminuir armamento nuclear - Presidentes: Brejnev (URSS) e Nixon (EUA) - Plano SALT – Tratado de Limitação de Armas Estratégicas
1973	Guerra do YomKippur	<ul style="list-style-type: none"> - dia do perdão para os judeus. - Egito e Síria atacam Israel, que recebe apoio imediato dos EUA. - vitória israelense. - Os países da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) elevam o preço do petróleo como forma de retaliação aos EUA. - Nasce a crise do petróleo.
1979	Revolução Sandinista (Nicarágua)	<ul style="list-style-type: none"> - FSLN – Frente Sandinista de Libertação Nacional derruba ditadura de Somoza - Inspiração: Augusto César Sandino – formou exército de camponeses para combater intervenção dos EUA (1920/30) - Oposição à revolução: “Contras” (patrocínio: EUA)
1979	Revolução Islâmica no Irã	<ul style="list-style-type: none"> - o Governo pró EUA do xá RezahPahlevi é derrubado. - instalado o governo fundamentalista e anti-ocidental do Aiatolá Khomeini.
1979	URSS invade o Afeganistão	<ul style="list-style-type: none"> - O Afeganistão contava desde 1978 com um governo favorável à URSS. - Grupos islâmicos ameaçavam tomar o poder e estabelecer um governo fundamentalista, a exemplo do Irã. - A URSS invade o Afeganistão para garantir sua influência na região. - A guerrilha do Taliban, com o apoio dos EUA, inicia ataques aos soviéticos.

		- o Afeganistão é considerado o “Vietnã soviético”
1980 - 88	Governo Reagan nos EUA	- Eleito Ronald Reagan como presidente dos EUA (dois mandatos consecutivos) - Política do intimidamento (deterrence) - retoma a corrida armamentista - Projeto “Guerra nas Estrelas” – defesa antimíssil dos EUA
1989	Queda do Muro de Berlim	- Cai, por ordem do governo soviético, o Muro que foi símbolo da Guerra Fria
1991	Fim da URSS	- devido a problemas internos e a tentativa de reformas feitas por Gorbachov, a linha dura do Partido Comunista tenta dar golpe e a URSS acaba se desagregando.

A Queda da URSS

Em 1985 Mikhail Gorbachov assumiu o cargo de secretário do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), buscando fazer uma abertura gradual na política daquele país. Gorbachov implementou um programa de reformas que provocariam transformações no mundo



soviético e suas relações internacionais. A **Perestroika** (reestruturação) visava a reconstrução social e econômica da URSS, reduzindo gastos militares, interferindo menos nos países socialistas, diminuindo a corrida armamentista e investindo na produção, sobretudo dos bens de consumo. A **Glasnost** (transparência) expressava a vontade de acabar com os meios de repressão e do totalitarismo soviético, permitindo a liberdade de expressão e a livre opinião, etc.

Resultado dessas políticas foi a **queda do muro de Berlim** (1989 – *imagem ao lado*) e o esgotamento do comunismo no Leste Europeu. Porém, os antigos burocratas do PCUS

não estavam satisfeitos com as mudanças de rumo e planejaram um golpe em 1991. Contra este golpe levantou-se a resistência, liderada por **Boris Yeltsin**. Gorbachov, que havia sido preso, foi libertado, mas a URSS desintegrou-se, com a saída das Repúblicas que integravam a União.

EXTRA: Anos 60: contestação esquerdista nos EUA -

No mundo inteiro, nos anos 60, milhares de jovens conscientes mostraram que não estavam dispostos a ser tratados como carneiros. Foi a década mais contestadora do século XX. O objetivo era atacar o *establishment* (sistema), ou seja, uma sociedade que produzia miséria, mentiras, violência, angústia.

Contra a Guerra do Vietnã valia tudo: passeatas, ovos podres em cima dos políticos reacionários, todo mundo ficar nu em frente a Casa Branca, camisetas com o lema “faça amor, não faça guerra”.

Por incrível que parece muitos estudantes tornaram-se militantes de esquerda. Admiravam Che Guevara e Karl Marx. Sonhavam com uma república socialista nos EUA. Denunciaram a existência de milhões de americanos passando fome no país capitalista mais rico do mundo. Repudiavam o poder do dinheiro e a mercantilização da vida humana.

Outros jovens acreditavam na não-violência e na vida espiritual, em oposição ao materialismo burguês. Seus heróis eram pacifistas como Ghandi, Tolstoi e Buda. Muitos se tornaram *hippies*. Roupas coloridas, homens de barba e cabelos compridos, moças lindas com flores no cabelo, violão, acampamentos, todo mundo tomando banho pelado no rio. Recusavam a sociedade de consumo e a família tradicional. Admiravam a cultura do Oriente, vestiam batas indianas, apreciavam a alimentação natural. Tinham muito a ver com os socialistas utópicos e com o anarquismo. Preferiam a natureza à fumaça das cidades, o rock ao barulho das metralhadoras, o sexo à violência da polícia, o amor à sociedade de consumo.

As mulheres queimavam sutiãs em praça pública. O **movimento feminista** ganhou as ruas para dizer não ao machismo. Mulheres como Betty Friedan e a pensadora francesa Simone de Beauvoir apareciam nas manchetes dos jornais denunciando a opressão sobre as mulheres. Na época, o machismo era mais brabo ainda do que hoje e a reação ia desde piadinhas idiotas até pauladas da polícia nas manifestantes.

Foi também a época da **Revolução Sexual**, quando os cabelos masculinos cresceram e as saias femininas encurtaram. Quebrar o tabu da virgindade era visto como uma

forma de libertar as pessoas. A pílula anticoncepcional virou arma feminina na luta pelo prazer e pela autodeterminação.

Os protestos anti-racistas cresceram espetacularmente. Os negros recusavam-se a ser tratados como cidadãos de segunda classe. Afinal, em muitos lugares dos EUA eles ainda não votavam nem podiam freqüentar certos ambientes. Um pastor luterano chamado **Martin Luther king** liderou um vigoroso movimento nacional pelos direitos civis, em 1963 comandou uma marcha de 250 mil pessoas contra o racismo. Logo depois receberia o Prêmio Nobel da Paz. Foi assassinado em 1968. Desesperados, muitos negros aderiram a luta armada. Eram os tempos do *Black Power*. Grupos como os *Blackpanthers* e líderes como **Malcolm X**, defendiam a guerrilha contra o racismo. Levaram a extrema-direita à loucura. No final, porém, só serviram de pretexto para o FBI exterminar os militantes combativos.

Como se vê, os anos 60 foram riquíssimos em energia e vontade de mudanças. Entretanto, muita coisa podre continuou existindo. O sistema era uma fortaleza mais sólida do que se pensava. Produziu *hippies* que vestiram terno e carregavam pastinha de executivo, feministas que viraram donas-de-casa, militantes revolucionários que entraram para o partido republicano, universitários brilhantes que viraram policiais.

Adaptado de: SCHMIDT, Mário. Nova História Crítica – Moderna e Contemporânea. Editora Nova Geração.

TESTES DE VESTIBULAR

1. (ENEM 2009) Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista.

Essa divisão europeia ficou conhecida como

- a) Cortina de Ferro.
- b) Muro de Berlim.
- c) União Europeia.
- d) Convenção de Ramsar.
- e) Conferência de Estocolmo

2. (ENEM 99) *Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética, não foram um período homogêneo único na história do mundo. (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS.*

(HOBSBAWM, Eric J. *Era dos Extremos*. São Paulo: Cia das Letras, 1996)

O período citado no texto e conhecido por —Guerra Fria— pode ser definido como aquele momento histórico em que houve

- a) corrida armamentista entre as potências imperialistas européias ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
- b) domínio dos países socialistas do Sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
- c) choque ideológico entre a Alemanha Nazista / União Soviética Stalinista, durante os anos 30.
- d) disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e o Japão.
- e) constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial.

3. (ENEM 2004) Em conflitos regionais e na guerra entre nações tem sido observada a ocorrência de sequestros, execuções sumárias, torturas e outras violações de direitos. Em 10 de dezembro de 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração Universal dos Direitos do Homem, que, em seu artigo 5º, afirma:

Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.

Assim, entre nações que assinaram essa Declaração, é coerente esperar que

- a) a Constituição de cada país deva se sobrepor aos Direitos Universais do Homem, apenas enquanto houver conflito.
- b) a soberania dos Estados esteja em conformidade com os Direitos Universais do Homem, até mesmo em situações de conflito.
- c) a violação dos direitos humanos por uma nação autorize a mesma violação pela nação adversária.
- d) sejam estabelecidos limites de tolerância, para além dos quais a violação aos direitos humanos seria permitida.
- e) a autodefesa nacional legitime a supressão dos Direitos Universais do Homem.

4. (ENEM 2003) Segundo Samuel Huntington (autor do livro, O choque das civilizações e a recomposição da ordem mundial), o mundo está dividido em nove —civilizaçõesll conforme o mapa abaixo. Na opinião do autor, o ideal seria que cada civilização principal tivesse pelo menos um assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas.



Sabendo-se que apenas EUA, China, Rússia, França e Inglaterra são membros permanentes do Conselho de Segurança, e analisando o mapa acima pode-se concluir que

- atualmente apenas três civilizações possuem membros permanentes no Conselho de Segurança.
- o poder no Conselho de Segurança está concentrado em torno de apenas dois terços das civilizações citadas pelo autor.
- o poder no Conselho de Segurança está desequilibrado, porque seus membros pertencem apenas à civilização Ocidental.
- existe uma concentração de poder, já que apenas um continente está representado no Conselho de Segurança.
- o poder está diluído entre as civilizações, de forma que apenas a África não possui representante no Conselho de Segurança.

5. (ENEM 2004) Os Jogos Olímpicos tiveram início na Grécia, em 776 a.C., para celebrar uma declaração de paz. Na sociedade contemporânea, embora mantenham como ideal o conagraçamento entre os povos, os Jogos Olímpicos têm sido palco de manifestações de conflitos políticos. Dentre os acontecimentos apresentados abaixo, o único que evoca um conflito armado e sugere sua superação, reafirmando o ideal olímpico, ocorreu

- a) em 1980, em Moscou, quando os norte-americanos deixaram de comparecer aos Jogos Olímpicos.
- b) em 1964, em Tóquio, quando um atleta nascido em Hiroshima foi escolhido para carregar a tocha olímpica.
- c) em 1956, em Melbourne, quando a China abandonou os Jogos porque a representação de Formosa também havia sido convidada para participar.
- d) em 1948, em Londres, quando os alemães e os japoneses não foram convidados a participar.
- e) em 1936, em Berlim, quando Hitler abandonou o estádio ao serem anunciadas as vitórias do universitário negro, Jessé Owens, que recebeu quatro medalhas.

Gabarito: 1.a / 2.e / 3.b / 4.a / 5.b